

Quinta-feira, 11-11-1937

CORREIO DA LAVOURA

Poder Legislativo

Como transcorreu a sessão de ante-hontem

A Câmara Municipal de Iguassú, depois da instalação dos seus trabalhos, no dia 3 do mês ultimamente, e de um recesso de seis-seara, voltou a reunir-se em sessão, à tarde de ante-hontem, os seguintes vereadores: Celso Geraldo Pinto (presidente), dr. Mario França Costa (funcionando como 2º secretário), dr. José Matos, Campos, Dr. José Lopes de Castro, Murillo Costa, Miguel Jaski, cel. Sebastião de Mattos e Thomas Fosseca.

Ante a leitura do projeto, o líder progressista solicita da Mesa que mande rectificar, na acta, um trecho da mesma, que diz: "antes de hontem, e depois, com relação a um projeto, um requerimento de reclamação, com o qual o sr. Fraga concorda".

O cel. Matos justifica a ameaça que os seus companheiros de bancada, e mostrava de acordo com os requerimentos relativos ao regresso do presidente, Sr. Dr. da Cunha, dos vereadores José dos Campos Manhães e Murillo Costa.

Pede o líder progressista que conste na acta um voto do deputado Dr. Góis, que nomeia uma comissão para complementar a comissão realizada, para falar das alegações para a votação do projeto que impõe o pagamento de imposto, durante três anos, à Fazenda de assucar do sr. Manoel dos Santos.

Entrando na parte referente ao projeto de lei político, o líder progressista diz que aceitou a retílida de uma redução sua, em benefício de um submissivo, que os seus companheiros fizem, e que elle acha ter o mesmo sentido de defesa das nossas tradições.

O sr. Murillo Costa encaminha a votação dessa matéria, e o Dr. Fraga, no moco de solidariedade ao sr. Presidente da República e ao sr. Ministro da Justiça, pelas medidas que tomarão em defesa da régua vigente. Ante, porém, explica que esse projeto é de caráter de defesa da sua bancada não terá propriamente combate, mas fizera a distinção entre o que se chama direita e esquerda. S. exa faz questão de frisar que não é absolutamente contra essa senzala liberal democrata.

O cel. Matos vota em favor da moção em causa, mas exagera a sympathia a direita, e Braga, o que provoca uma certa revolta no líder adversário.

Mudando um tanto o clima dos debates, o sr. Matos diz que é preciso que se trate em acta um voto de passar pelo lutuoso desenlace ferroviário que recentemente se verificou em Mesqui-

ta, e um voto de louvar, pelo que preparam, o Hospital de Iguassú e o seu corpo clínico.

Approva-se uma indicação com o fim de prevenir os seguidos vereadores, os seguintes vereadores: Celso Geraldo Pinto (secretário), dr. Mario França Costa (funcionando como 2º secretário), dr. José Matos, Campos, Dr. José Lopes de Castro, Murillo Costa, Miguel Jaski, cel. Sebastião de Mattos e Thomas Fosseca.

Ante a leitura do projeto, o líder progressista solicita a rectificação da acta, approvando o requerimento que o sr. Murillo Costa fez, pa-
ra que conste que houve um voto de registo pela volta do promotor Serpa de Carvalho, e o pedido do dr. Manhães afim de se nomear um vereador para a comissão que se constituiu dos vereadores José dos Campos Manhães, Sebastião de Mattos e José Lopes de Castro.

— A Mesa pode concretizar a palavra a que o Dr. Fraga, quanto à justifica a ausência dos seus companheiros de bancada, e, depois, justifica o que se pediu que desse resultado a um projeto, um requerimento de reclamação, com o qual o sr. Fraga concorda.

O cel. Matos justifica a ameaça que os seus companheiros de bancada, e mostrava de acordo com os requerimentos relativos ao regresso do presidente, Sr. Dr. da Cunha, dos vereadores José dos Campos Manhães e Murillo Costa.

Pede o líder progressista que conste na acta um voto do deputado Dr. Góis, que nomeia uma comissão para complementar a comissão realizada, para falar das alegações para a votação do projeto que impõe o pagamento de imposto, durante três anos, à Fazenda de assucar do sr. Manoel dos Santos.

Entrando na parte referente ao projeto de lei político, o líder progressista diz que aceitou a retílida de uma redução sua, em benefício de um submissivo, que os seus companheiros fizem, e que elle acha ter o mesmo sentido de defesa das nossas tradições.

O sr. Murillo Costa encaminha a votação dessa matéria, e o Dr. Fraga, no moco de solidariedade ao sr. Presidente da República e ao sr. Ministro da Justiça, pelas medidas que tomarão em defesa da régua vigente.

Ante, porém, explica que esse projeto é de caráter de defesa da sua bancada não terá propriamente combate, mas fizera a distinção entre o que se chama direita e esquerda. S. exa faz questão de frisar que não é absolutamente contra essa senzala liberal democrata.

O cel. Matos vota em favor da moção em causa, mas exagera a sympathia a direita, e Braga, o que provoca uma certa revolta no líder adversário.

Mudando um tanto o clima dos debates, o sr. Matos diz que é preciso que se trate em acta um voto de passar pelo lutuoso desenlace ferroviário que recentemente se verificou em Mesqui-

ta, e um voto de louvar, pelo que preparam, o Hospital de Iguassú e o seu corpo clínico.

Approva-se uma indicação com o fim de prevenir os seguidos vereadores: Celso Geraldo Pinto (secretário), dr. Mario França Costa (funcionando como 2º secretário), dr. José Matos, Campos, Dr. José Lopes de Castro, Murillo Costa, Miguel Jaski, cel. Sebastião de Mattos e Thomas Fosseca.

Ante a leitura do encerramento da crônica do dia, approvando o requerimento que o sr. Murillo Costa fez, para que conste que houve um voto de registo pela volta do promotor Serpa de Carvalho, e o pedido do dr. Manhães afim de se nomear um vereador para a comissão que se constituiu dos vereadores José dos Campos Manhães, Sebastião de Mattos e José Lopes de Castro.

— A Mesa pode concretizar a palavra a que o Dr. Fraga, quanto à justifica a ausência dos seus companheiros de bancada, e, depois, justifica o que se pediu que desse resultado a um projeto, um requerimento de reclamação, com o qual o sr. Fraga concorda.

O cel. Matos justifica a ameaça que os seus companheiros de bancada, e mostrava de acordo com os requerimentos relativos ao regresso do presidente, Sr. Dr. da Cunha, dos vereadores José dos Campos Manhães e Murillo Costa.

Pede o líder progressista que conste na acta um voto do deputado Dr. Góis, que nomeia uma comissão para complementar a comissão realizada, para falar das alegações para a votação do projeto que impõe o pagamento de imposto, durante três anos, à Fazenda de assucar do sr. Manoel dos Santos.

Entrando na parte referente ao projeto de lei político, o líder progressista diz que aceitou a retílida de uma redução sua, em benefício de um submissivo, que os seus companheiros fizem, e que elle acha ter o mesmo sentido de defesa das nossas tradições.

O sr. Murillo Costa encaminha a votação dessa matéria, e o Dr. Fraga, no moco de solidariedade ao sr. Presidente da República e ao sr. Ministro da Justiça, pelas medidas que tomarão em defesa da régua vigente.

Ante, porém, explica que esse projeto é de caráter de defesa da sua bancada não terá propriamente combate, mas fizera a distinção entre o que se chama direita e esquerda. S. exa faz questão de frisar que não é absolutamente contra essa senzala liberal democrata.

O cel. Matos vota em favor da moção em causa, mas exagera a sympathia a direita, e Braga, o que provoca uma certa revolta no líder adversário.

Mudando um tanto o clima dos debates, o sr. Matos diz que é preciso que se trate em acta um voto de passar pelo lutuoso desenlace ferroviário que recentemente se verificou em Mesqui-

Ecos das ultimas festas religiosas realizadas na Capital

A Igreja Católica celebra dia 10 novembro, festa da Imaculada Conceição de Maria, padroeira da Capital. As missas são realizadas na igreja matriz, e também no Santuário Nossa Senhora da Piedade, e São Pedro, e São Sebastião.

O Ilustríssimo Juiz Nelson de Souza Camargo, presidente da comissão organizadora, celebra a missa em honra da Imaculada Conceição de Maria, padroeira da Capital.

S. exa. agradeceu ao Dr. Serpa de Carvalho, que foi removido injustamente da promotoria de Iguassú, a missa em honra da Imaculada Conceição de Maria, padroeira da Capital.

S. exa. é, de facto, o maior expoente da cultura e elevação do Rio Grande do Sul, e é digno de ser homenageado, e admirado. Numerosos amigos e admiradores, e os que visitaram o seu funeral, prestaram homenagens ao Dr. Serpa de Carvalho.

Comários variados, e a elevação integralmente da sua vida, e da sua personalidade, foram realizadas expressivas homenagens de alegria ao promotor falecido.

Dopois disso, ofereceu-se ao homenageado e sua exma. Família uma missa em sua memória.

As duas bandas de musica abrillantaram as solemnidades.

Irakalas tipográficos? Nos oficinas desde journal

Gymnasio Leopoldo e Bondade

○ 15 de novembro e a Liga Pró-Educação

e Bondade

A "Liga Pró-Educação",

fundada e dirigida por

o Dr. Leopoldo e Bondade

e o Dr. Bondade

realizou a sua

primeira comunhão

Domingo ultimo, dia 7 horas,

na matriz da Igreja

de São Pedro, festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

O programma das comu-

nhações e o seguinte

horário:

A 14 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 15 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 16 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 17 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 18 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 19 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 20 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 21 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 22 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 23 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 24 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 25 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 26 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 27 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 28 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 29 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 30 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 31 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 32 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 33 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 34 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 35 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 36 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 37 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 38 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 39 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 40 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 41 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 42 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 43 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 44 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 45 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 46 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 47 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 48 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 49 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

Conceição de Maria, padroeira

da Capital.

A 50 horas: missa

de requiem festejando

o dia da Imaculada

